



## **PRAEM VAI À ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS**

Clariane do Nascimento de Freitas<sup>1</sup>  
Ana Caroline Pinto da Rosa<sup>2</sup>  
Lara Bibiana Marasca<sup>3</sup>  
Luana Fietz da Silva Raznievski<sup>4</sup>  
Miriam Dias Vargas<sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A formação de professores(as) é uma temática de preocupação constante no cenário educacional e muitas pesquisas e reflexões estão sendo desenvolvidas em relação a esse campo (GATTI, 2010; NÓVOA, 2019, entre outros). A tarefa do professor é complexa, desafiadora e vai se construindo ao longo do processo da prática pedagógica.

Entende-se que a formação continuada é essencial para a construção permanente do ser professor(a). E, considerando as dificuldades de aprendizagem presentes no cotidiano escolar, em especial, após um período pandêmico em que crianças/estudantes estiveram afastados da escola, é compreensível que os professores se sintam despreparados para atuar com essa realidade.

O Programa de Atendimento Especializado Municipal (PRAEM) do município de Santa Maria/RS é um programa de referência nos atendimentos educacionais e de saúde da cidade. Dentre suas ações, está a formação continuada de professores.

A formação continuada tem como intuito auxiliar os professores, gestores e demais sujeitos do contexto escolar a lidar com os desafios encontrados. Nestas ações, estão envolvidos todos os profissionais do PRAEM, pois as formações podem ser realizadas com

---

<sup>1</sup> Doutora pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria - RS, [clarianenf26@gmail.com](mailto:clarianenf26@gmail.com);

<sup>2</sup> Especialista pelo Curso de Psicopedagogia: abordagem clínica e institucional da Universidade Franciscana - RS, [ana.rosa@prof.santamaria.rs.gov.br](mailto:ana.rosa@prof.santamaria.rs.gov.br);

<sup>3</sup> Mestranda pelo Curso de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional pela Universidade Federal de Santa Maria - RS, [lara.marasca@prof.santamaria.rs.gov.br](mailto:lara.marasca@prof.santamaria.rs.gov.br);

<sup>4</sup> Especialista pelo Curso de Psicopedagogia: abordagem clínica e institucional da Universidade Castelo Branco, [luana.raz@edu.santamaria.rs.gov.br](mailto:luana.raz@edu.santamaria.rs.gov.br);

<sup>5</sup> Doutoranda pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria - RS, [miriam.vargas@prof.santamaria.rs.gov.br](mailto:miriam.vargas@prof.santamaria.rs.gov.br).

diferentes grupos como os professores, gestores, funcionários, e/ou famílias dependendo das demandas identificadas.

O objetivo deste trabalho é apresentar as ações desenvolvidas pelo PRAEM voltadas à formação de professores e tecer reflexões sobre esta experiência.

## **METODOLOGIA**

Esta escrita constitui-se como um relato de experiência. Dentre as ações desenvolvidas pelo PRAEM, destacamos nesta escrita a formação continuada de professores. As escolas solicitam um tema que lhes seja de interesse e os profissionais do PRAEM, com conhecimento e proximidade ao tema, se dirigem até a escola para realizar palestras, práticas restaurativas, grupos de conversa, enfim, a técnica necessária para o êxito da formação.

No primeiro semestre, foram realizadas sete incursões em diferentes escolas do município. Estas formações tiveram como temática as dificuldades de aprendizagem e possíveis estratégias para auxiliar no processo de aprendizagem. Em cada formação organizou-se um material teórico de apoio, a ser projetado em slides. Também foram organizados grupos com diferentes jogos pedagógicos para que os professores pudessem conhecer diferentes propostas e refletir sobre as possibilidades de adaptação de materiais para as suas aulas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Ser professor é uma construção diária, que não se faz de uma hora para outra, mas, sim, a partir da construção permanente ao envolver-se com o contexto educativo (FREIRE, 2011). Pois, a formação inicial, mesmo que seja de excelência, não consegue trazer para o futuro professor a dimensão exata da complexidade que ele vai encontrar no contexto escolar. Muito se houve dos professores que eles não estão/não foram preparados para lidar com determinadas situações que aparecem em seu dia a dia docente, como os estudantes público da Educação Especial – cada vez mais presente nas escolas regulares – e aqueles com algum outro tipo de necessidade educacional especial, como os disléxicos e os com transtorno de déficit de atenção com ou sem hiperatividade (TDAH).

E de fato: não foram! Mas isso não pode ser justificativa para se eximirem de atender as demandas desses estudantes. Nesse ponto, torna-se evidente a necessidade das formações continuadas desses professores, para que eles possam, no exercício da profissão,

estabelecerem relações entre a teoria e a prática e vice-versa, continuando o aperfeiçoamento de seu saber para proporcionar uma educação de qualidade para todos.

Para Romanowski (2010), as dificuldades e situações vivenciadas em sala de aula exigem dos professores novas respostas, e assim eles têm que alterar os procedimentos adotados e possibilitar inovações na prática pedagógica para que aconteçam as mudanças e incluam a qualificação e melhoria na prática, diferentes materiais didáticos, novos procedimentos de avaliação e planejamento, organização de projetos coletivos de trabalho, maior controle do processo de aprendizagem.

Nessa perspectiva, a formação continuada, deve fazer parte do crescimento profissional que acontece ao longo da atuação docente, podendo proporcionar um novo sentido à prática pedagógica, e ressignificando a atuação do professor. Trazer novas questões da prática e buscar compreendê-las sob o enfoque da teoria e na própria prática permite articular novos saberes na construção da docência, dialogando com os envolvidos no processo que envolve a formação (IMBERNÓN, 2010).

Assim, considerando a preocupação dos(as) professores(as) em relação ao planejamento das aulas tendo como ponto de partida a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes, destacamos o conceito de desenho universal para a aprendizagem (DUA) o qual, tem como princípios, “além de focar no acesso físico à sala de aula, concentram-se no acesso a todos os aspectos da aprendizagem” (SEBÁSTIAN-HEREDERO, 2020, p.734).

Além disso, o DUA compreende que é importante criar “propostas flexíveis desde o início, apresentando opções personalizáveis que permitem a todos os estudantes progredir a partir de onde eles estão, e não de onde nós imaginamos que estejam” (SEBÁSTIAN-HEREDERO, 2020, p. 736). Entendemos que o DUA é uma referência importante para que os professores possam pensar e repensar a sua prática pedagógica considerando a diversidade da sala de aula e em nossas formações, buscamos disseminar a adoção desta metodologia.

A formação continuada tem como finalidade o aperfeiçoamento pessoal e social de cada professor, numa perspectiva de educação permanente. E esse aperfeiçoamento tem um efeito positivo no sistema escolar, pois repercute numa melhoria da qualidade da educação oferecida às crianças. É essa melhoria que justifica as preocupações em relação à formação continuada de professores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como já dito anteriormente, no primeiro semestre do corrente ano, foram realizadas 7 incursões das escolas do município, todas a pedido das escolas. Estas ações foram administradas pelas profissionais da área da educação, conforme formato já mencionado anteriormente.

Como resultado dessas ações, observa-se a disponibilidade dos professores em aproximar o tema discutido com a sua realidade escolar, refletindo sobre cada um de seus estudantes e vendo possíveis adaptações em suas práticas.

Obviamente, encontramos algumas resistências, em especial porque fazer diferente, considerando a diversidade da sala de aula, implica mais tempo para planejamento, o que nem sempre o professor tem disponível. Nesse sentido, entendemos que o fazer pedagógico constitui-se não apenas no ato de ensinar, mas também é perpassado por questões econômicas e também de reconhecimento profissional desse docente. Então, entendemos que devemos fazer as críticas necessárias e pensar em alternativas para que a prática docente atenda cada vez melhor as demandas escolares. Contudo, também devemos ter um olhar sensível ao corpo docente, que também precisa de atenção.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As profissionais que atuam no PRAEM são também professoras da rede municipal de educação, portanto, têm consciência das dificuldades e demandas apresentadas por seus colegas que estão nas escolas. Desse modo, o trabalho desenvolvido busca ter o olhar de atenção a esses professores e também busca aperfeiçoar a prática docente realizada nas escolas.

As formações partem das demandas e solicitações das escolas, assim, acredita-se que essa disponibilidade de pensar sobre sua realidade, por si só, já torna a prática docente mais qualificada. Pois, ter este olhar sensível e preocupado com as necessidades de seus estudantes demonstra o compromisso dos professores com o trabalho que realizam.

Consideramos que as ações de formação continuada realizadas pelo PRAEM têm contribuído para a qualificação do trabalho docente desenvolvido nas escolas da rede municipal de Santa Maria e, conseqüentemente, têm possibilitado outras oportunidades de aprendizagem para os estudantes.



## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra, 2011.

GATTI, B. A.. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355–1379, out. 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação Continuada de Professores.** Tradução Juliana dos Santos Padilha Porto Alegre: Artmed, 2010.

NÓVOA, A.. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, v. 44, n. 3, p. e84910, 2019.

ROMANOWSKI, J.P. **Formação e profissionalização docente.** 4. Ed. rev. Curitiba: Editora Ibpex, 2010

SEBÁSTIAN-HEREDERO, Eladio. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Bauru, v.26, n.4, p.733-768, Out.-Dez., 2020.